

3 Reis 18, 46; 19, 1-5

e vento, e caiu uma grande chuva. Acab pois subindo ao coche foi para Jezrael:

46 E a mão do Senhor foi sobre Elias, e tendo-se cingido os rins, corria adiante de Acab, até chegar a Jezrael.

CAPÍTULO 19

JEZABEL QUER MATAR A ELIAS. O PROFETA SE RETIRA AO MONTE HOREB. O SENHOR LHE MANDA QUE VÁ UNGIR A HAZAEL, REI DA SÍRIA, E A JEÚ REI DE ISRAEL. ELISEU RECEBE O ESPÍRITO DE PROFECIA, E SE AGREGA A ELIAS.

1 Referiu pois Acab a Jezabel tudo o que Elias havia feito, e como êle matara à espada todos os profetas.

2 E Jezabel enviou um mensageiro a Elias, dizendo: Os deuses me tratem com tôda a sua severidade, se eu amanhã a esta mesma hora te não fizer perder a vida, como tu fizeste perder a cada um dêles.

3 Elias pois teve mêdo, e levantando-se se ausentou para onde quer que o seu desejo o levava: E chegou a Bersabée em Judá, e despediu ali o seu criado.

4 e andou pelo deserto, o caminho dum dia. E tendo chegado, e assentando-se debaixo dum junípero, desejou para si a morte, e disse: Basta-me de vida, Senhor, tira a minha alma: Porque eu não sou melhor do que meus pais. (1)

5 E lançou-se em terra, e adormeceu à sombra do junípero: E eis que um anjo do Senhor o tocou, e lhe disse: Levanta-te, e come.

(1) **JUNÍPERO** — Árvore muito abundante no deserto de Bersabée. E' a planta maior que ali se encontra; nasce também em alguns pontos estéreis do Saara.

6 Olhou êle, e viu junto à sua cabeça um pão cozido debaixo da cinza, e um vaso de água, comeu pois, e bebeu, e tornou a adormecer.

7 E voltou segunda vez o anjo do Senhor, e o tocou, e lhe disse: Levanta-te, e come: Porque te resta um grande caminho.

8 Tendo-se êle levantado, comeu e bebeu, e com o vigor daquela comida caminhou quarenta dias, e quarenta noites, até o monte de Deus, Horeb. (2)

9 E tendo chegado ali, ficou numa caverna: E eis-que o Senhor lhe dirigiu a sua palavra, e lhe disse: Que fazes aqui, Elias? (3)

10 E êle respondeu: Eu me consumo de zêlo pelo Senhor Deus dos exércitos, porque os filhos de Israel deixaram o teu pacto: Destruíram os teus altares, mataram os teus profetas à espada; eu fiquei só, e êles me procuram para me tirarem a vida.

11 E disse-lhe: Sai e tem-te no monte diante do Senhor, e eis que passa o Senhor e um vento impetuoso e rijo, que transtorna os montes, e esmigalha as pedras diante do Senhor. O Senhor não estará no vento, e depois do vento haverá tremor: E o Senhor não estará no tremor,

12 e depois do tremor acender-se-á um fogo: O Senhor não estará no fogo, e depois do fogo ouvir-se-á o assopro duma branda viração.

(2) **QUARENTA DIAS E QUARENTA NOITES** — Deus quis experimentar a fé e a confiança do seu profeta, como outrora tinha feito a Moisés na passagem do deserto, não porque Deus não o conhecesse bem, por isso que é onisciente, mas para que ficasse à humanidade uma lição proveitosa, porque proveitosos são sempre os exemplos das virtudes.

(3) **NUMA CAVERNA** — Sem dúvida uma escavação conhecida, em que os viajantes se recolhiam costumadamente.

3 Reis 19, 13-20

13 Tendo Elias ouvido isto, cobriu o seu rosto com a capa, e tendo saído, pôs-se à entrada da caverna, e eis que sai uma voz que lhe dizia: Que fazes aqui, Elias? E êle respondeu:

14 Eu me consumo de zêlo pelo Senhor Deus dos exércitos, porque os filhos de Israel deixaram o teu pacto: Destruíram os teus altares, mataram os teus profetas à espada, e eu fiquei só, e êles me procuram para tirar-me a vida.

15 E o Senhor lhe disse: Vai, e torna ao teu caminho pelo deserto para Damasco: E quando lá tiveres chegado, ungrás a Hazael em rei da Síria,

16 e a Jeú, filho de Namsi, ungrás em rei sôbre Israel: E a Eliseu, filho de Safa, que é de Abelmeula, o ungrás profeta em teu lugar.

17 E acontecerá que todo o que escapar à espada de Hazael, Jeú o matará: E todo o que escapar à espada de Jeú, Eliseu o matará.

18 E eu me reservarei para mim em Israel sete mil homens, que não dobraram os joelhos diante de Baal, e não beijaram as mãos com a bôca para o adorar. (4)

19 Tendo pois Elias partido dali, achou a Eliseu, filho de Safat, lavrando com doze juntas de bois: E êle mesmo conduzia um dos arados das doze juntas de bois: E chegando Elias a Eliseu, pôs a sua capa sôbre êle. (5)

20 Êle imediatamente deixando os bois correu após Elias, e disse: Permite-me, te rogo, que vá beijar meu

(4) **PARA O ADORAR** — Os pagãos tinham êste costume: quando adoravam beijavam a mão, para enviar por êste gesto um beijo ao ídolo. Jó 31, 27-28, fala desta maneira de adorar os falsos deuses, e declara esta prática eminentemente pecaminosa.

(5) **ELISEU** — Ignora-se se Elias conhecia já Eliseu ou se o encontrou pela primeira vez agora. Etimologicamente, a palavra Eliseu significa "Deus é a minha salvação".

pai, e minha mãe, e assim seguir-te-ei. E Elias lhe respondeu: Vai, e volta: Porque eu fiz por ti o que era da minha parte.

21 E tendo Eliseu deixado a Elias, tomou uma junta de bois, e os matou, e com o arado dos bois cozeu as carnes, e as deu ao povo, e comeram: E levantando-se partiu, e seguiu a Elias, e o servia.

CAPÍTULO 20

CERCO DE SAMARIA POR BENADAD. DERROTA DO SEU EXÉRCITO. OUTRA DERROTA DO EXÉRCITO DOS SIROS. ACAB FEZ ALIANÇA COM BENADAD. E' POR ISSO REPREENDIDO POR UM PROFETA.

1 Benadad porém, rei da Síria, ajuntou todo o seu exército, e com êle trinta e dois reis, e cavalos e carroças: E subindo pelejou contra Samaria, e a sitiou. (1)

2 E enviando à cidade mensageiros a Acab, rei de Israel,

3 disse: Eis-aqui o que diz Benadad: A tua prata, e o teu ouro é meu: E as tuas mulheres, e os teus filhos mais gentis, são meus.

4 E o rei de Israel respondeu: Como tu dizes, ó rei meu senhor, eu sou teu, e tôdas as minhas coisas.

5 E voltando os mensageiros, disseram: Eis-aqui o que diz Benadad, que nos enviou a ti: Tu me hás-de dar a tua prata, e o teu ouro, e as tuas mulheres, e os teus filhos.

6 Amanhã pois a esta mesma hora te enviarei os meus servos, e esquadrinharão tua casa, e a casa de.

(1) **BENADAD** — Filho daquele que se tinha apoderado de muitas cidades da Galiléia, no tempo de Baasa.